

PREÇO: —
UM CRUZEIRO

Diario de Noticias

EDIÇÃO DE HOJE:
DOZE PAGINAS

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Fundado em 1875 por M. S. Lopes Cardoso

Domingo, 28 de Junho de 1953

Cidade do Salvador — BRASIL — Ano 78 — N. 15.257

ADIADA A CONFERÊNCIA DAS BERMUDAS

Boletim médico

Sobre a saúde do "premier" inglês

LONDRES, 27 (UP) — O boletim médico sobre o estado de saúde do Premier Churchill, é assinado pelos médicos lord Moran e sir Russel Brain, este último, especialista em enfermidades do sistema nervoso. Como se sabe, esses médicos determinaram que Churchill guarde repouso durante 30 dias, pelo menos, porquanto o premier britânico se acna muito fatigado em consequencia de excesso de trabalho. Churchill, entretanto, não tenciona manter-se no leito e não permitirá que o tratem como um inválido. Por isso, a conferencia dos Três Grandes nas Bermudas foi adiada "sine die". O Governo Britânico consultou-se primeiramente com os de Washington e Paris. Churchill tem 78 anos de idade. O Ministro da Fazenda, sr. Richard Butler, substituirá Churchill e o sr. Anthony Eden, como premier e chanceler da Grã Bretanha.

DEVIDO ENCONTRAR-SE ENFERMO O "PREMIER" CHURCHILL

Eisenhower expressa o seu pesar -- A França concordou

LONDRES, 27 (UP) — O primeiro ministro Winston Churchill desistiu de viajar para as Bermudas, a fim de se entrevistar com os chefes de Governo francês e norte-americano, por motivo de doença. Segundo foi oficialmente anunciado, os médicos recomendaram a Churchill um repouso completo, durante pelo menos um mês. O chefe do Governo britânico também não comparecerá mais às sessões da Câmara dos Comuns, antes das férias; mas continuará sendo consultado sobre todos os assuntos de maior importância. O Ministro da Fazenda, Butler, presidirá as reuniões do Gabinete e compartilhará, com o capitão Grooklank, da direção da Câmara dos Comuns. Churchill deveria embarcar terça-feira próxima, para as Bermudas, onde se realizará a conferencia dos Três Grandes.

EISENHOWER EXPRESSA SEU PESAR

WASHINGTON, 27 (UP) — Ao ser informado da enfermidade do premier Churchill, o Presidente Eisenhower declarou que o fato dará lugar apenas a um "curto adiamento" na projetada conferencia das Bermudas. Em mensagem enviada, hoje, ao premier Churchill, o Presidente Eisenhower expressa o seu pesar pela ocorrência, e declara: "A saúde de V. Exa. é motivo de preocupação para o mundo inteiro e, porisso, deve V. Exa. acatar o conselho de seus médicos". O início da conferencia das Bermudas estava marcado para primeiro de julho.

A FRANÇA CONCORDOU

PARIS, 27 (UP) — A França não pôs qualquer objeção ao adiamento da conferencia que os Três Grandes deviam realizar em (Conclue na 2a. página)

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

Tonic - Gripe - Resfriados

Garcez pela manutenção de Cleofas



Uma grande multidão ocorreu, ontem, a Itapoan, para prestar uma homenagem justa a Dorival Caymmi. A Câmara de Vendedores, interpretando os sentimentos do povo da boa terra, fez denominar de Praça Dorival Caymmi a antiga Praça da Matriz. O povo e Caymmi mais uma vez se encontraram, e nos clichês acima vemos Caymmi quando falava, e o povo que ali foi homenageado. (Vide texto de reportagem na terceira página)

A frente do Ministério da Agricultura

Da alçada de Vargas, a escolha de ministros -- Política de austeridade

RIO, 27 (Meridional) — O "O Jornal", em reportagem divulgada na primeira página, informa: "Ao ministro Osvaldo Aranha, o governador Lucas Garcez reiterou o propósito de não indicar nomes, salientando que a escolha de ministros era assunto da alçada única e exclusiva do Presidente da República". Ponderou, então, o sr. Osvaldo Aranha, que o Presidente via com o maior agrado a colaboração de São Paulo ao seu Governo, através de nomes indicados pelo governador para as pastas da Agricultura e do Exterior. Insistindo no seu ponto de vista, qual seja o de não indicar nomes, o governador Garcez acrescentou então que, quanto à pasta da Agricultura, tinha a opinião que não poderia estar em melhores mãos que nas do seu titular, sr. João Cleofas.

POLITICA DE AUSTERIDADE

RIO, 27, (Meridional) — A séria situação cambial do país está exigindo a colaboração de todos. Em suas recentes declarações, o sr. Osvaldo Aranha revelou que o déficit da balança de pagamento, já é superior, no corrente ano, a cem milhões de dólares, impondo-
gãos entraram em entendimentos com as forças militares, no sentido da obtenção do resultado da política de contenção dos gastos governamentais no exterior. As forças Armadas mostram-se de acordo e prontas a reduzir os gastos

INCALCULAVEL MULTIDÃO

CONSAGROU O CANTOR DA BAHIA

SOLENEMENTE INAUGURADA A PRAÇA DORIVAL CAYMMI

Sob a luz do luar a festa de ontem, em Itapoan - O grande "show" -- Hoje, almoço no Hotel da Bahia e festa no late Clube

Sob a luz da lua cheia, o povo bahiano prestou, na noite de ontem, a homenagem sincera a Dorival Caymmi, o cantor das belezas e dos segredos das praias de Itapoan. Desde o crepúsculo, sentia-se que todo Itapoan era festa. O entardecer parecia lembrar os dias da mocidade de Caymmi, quando ele, ouvindo a voz mágica de Yemanjá, o barulho das ondas revoltas a querer alcançar os coqueiros que, vergando sob os fortes ventos, pareciam também querer beijar as ondas do mar.

E foi no Abaeté, naquela lagôa escura e cheia de mistérios, naquela lagôa arrodada de areia branca, onde, à noite, a lua transforma-se num montão de prata, que Caymmi sentiu toda a poesia de Itapoan, aquele arrabalde distante e abandonado, onde os pescadores humildes saem, de manhã cedo, em suas frágeis lançadeiras e, enfrentando a fúria do mar, vão prestar cultos a Yemanjá, a buscar o alimento do dia. E, naquele lugar tão poético, foi cantado de maneira singular por Caymmi. Nas cordas do seu violão, parecem residir toda uma tradição, toda uma história das praias de Itapoan. As morenas de Itapoan, os coqueiros de Itapoan, a areia de Itapoan, tudo isso Caymmi levou consigo, quando deixou a Bahia, e levou também a saudade de Itapoan.

Agora, entretanto, Itapoan não sentirá mais saudade do seu cantor, porque ele estará sempre presente. Todo bahiano que passar, daqui por diante, pela praça da Matriz, verá, numa placa, como muitas outras que existem na cidade, o nome de praça Dorival Caymmi; e, por entre os lábios ressecados pelo sol, os banhistas, os pescadores e as morenas de Itapoan, farão presente Caymmi, jubucando o estribilho:

No Abaeté tem uma lagôa escura
No Abaeté tem uma lagôa escura
Arrodada de areia branca,
Oi de areia branca,
Oi de areia branca...

CONSAGRAÇÃO PUBLICA

Na noite de ontem, conforme é do conhecimento público, Caymmi recebeu a consagração do povo bahiano, que deu à praça da Matriz de Itapoan o nome de Dorival Caymmi. Toda iluminada e com decorações as mais diversas, a praça Dorival Caymmi apresentava ainda um enorme palanque, onde foi apresentado um grande espetáculo.



No clichê acima, vemos um aspecto da chegada de Dorival Caymmi, sendo vivamente ovacionada

«NÃO DESEJO SER OUTRA COISA SENÃO BAHIANO»

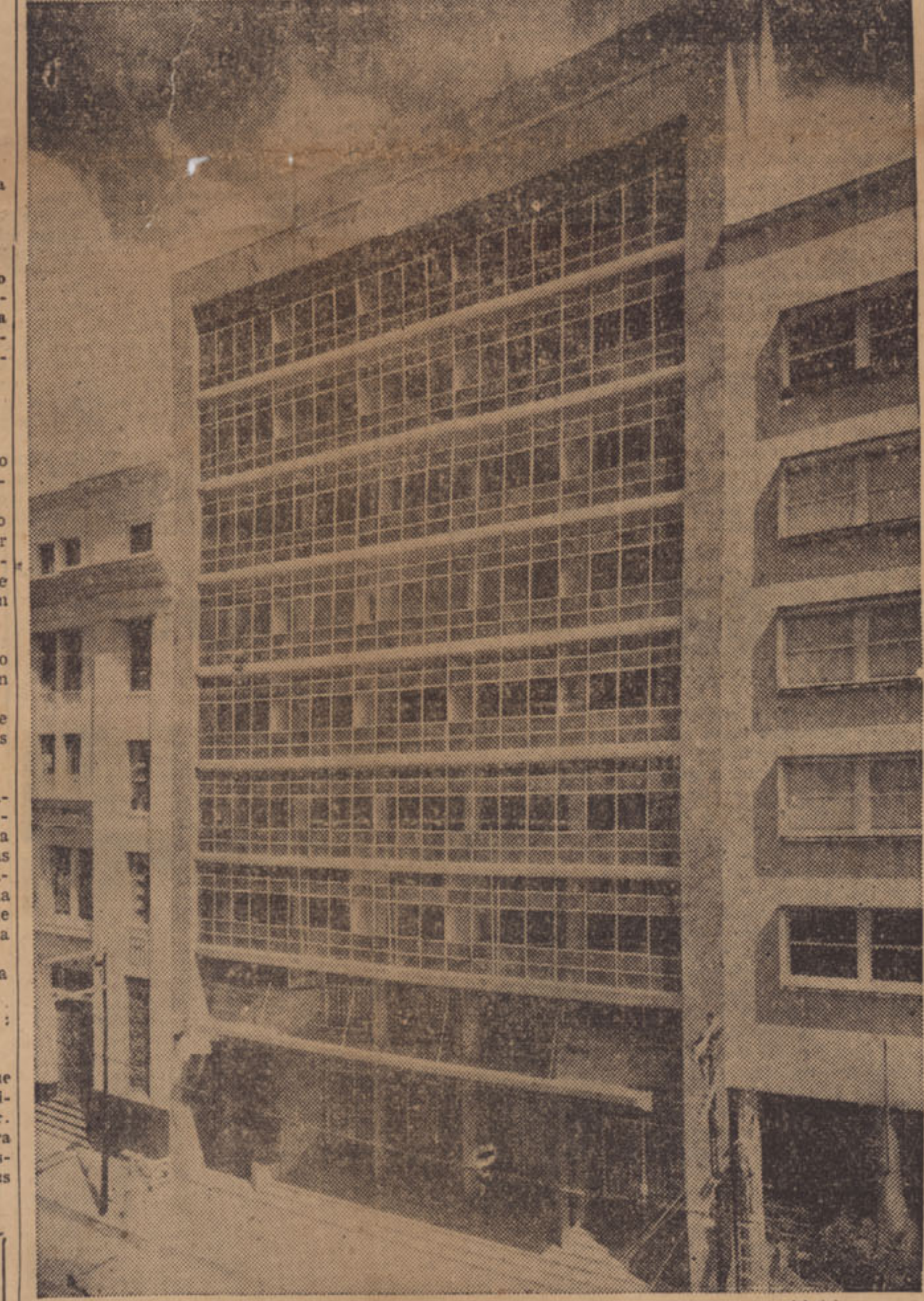
QUE FIZ EU? PERGUNTA CAYMMI NO SEU AGRADECIMENTO AO POVO DE NOSSA TERRA

Agradecendo as homenagens da noite de ontem, com a inauguração da praça Dorival Caymmi, o cantor das belezas de Itapoan, o poeta das maravilhas que a natureza lhe manifestou, Dorival Caymmi, depois de ouvir a palavra de diversos oradores, ocupou o microfone da Rádio Sociedade da Bahia, pronunciando o seguinte agradecimento:

"Que fiz eu? Por que esta homenagem que me presta um povo que é o meu legítimo patrimônio, que é a grandeza de tudo que pode cantar esse pobre trovador amagado pelo seu gesto generoso? Confesso que se escrevo estas palavras e porque necessito de um apoio para responder aos que me saudaram como se eu fosse um grande, como se eu fosse um dos que engrandeceram esta terra com o seu talento empreendedor. Dão o meu nome a uma praça deste adorável Itapoan. Serei eternamente grato a esse gesto. Foi se este nome foi o alvo de tamanha magnanimidade que se sabe que eu não desejo ser outra coisa senão bahiano. Um bahiano, sim; porque se nasci na Bahia, foi a Bahia que, nos seus grandes silêncios, deu-me a música de seus cantos. A sua canção que está em toda parte: nas praias, nos seus coqueiros, na vida dos seus pescadores, de suas morenas de suas ruas, de suas praças. Desde Itapoan que é a mais grata, forte e duradoura impressão de minha vida, com sua lagoa do Abaeté, que, neste momento, está serena e bela, recebendo o beijo carinhoso da lua cheia. Queram-me, neste instante, o meu querido pai, a minha adorada esposa. Os meus amigos, meus companheiros, meus irmãos e queridos bahianos de todas as classes. Que desejo mais em minha vida? E amanhã, quando tiver de desaparecer, deixarei aos meus filhos este tesouro sem igual: a história desta noite maravilhosa, que sua cheia, quando o povo generoso de minha terra veio homenagear o seu mais humilde cantor. E eles saberão quanto vale a grandeza do coração bahiano. Meus irmãos da Bahia: muito obrigado!"

Inaugura-se, quarta-feira, o novo edifício do Banco da Bahia

Uma das mais importantes solenidades dos últimos tempos em nossa terra -- Presença de altas personalidades do mundo político e financeiro do país



Fachada do novo edifício da sede do Banco da Bahia, inaugurada-se na próxima quarta-feira

Será na próxima quarta-feira, 1 de julho, a inauguração do novo edifício-sede do Banco da Bahia, nesta Capital. Trata-se de um dos mais importantes e dos mais belos edifícios do Brasil, construído dentro da mais rigorosa técnica da arquitetura moderna brasileira, considerada das mais importantes do mundo. Projeto do arquiteto Paulo Antunes, ele foi construído com o uso do material mais nobre e se levanta a sua massa soberba num enriquecimento extraordinário do patrimônio urbano da cidade, ao mesmo tempo que irá abrigar uma organização bancária que se estende da província para se tornar um dos maiores estabelecimentos do mundo financeiro e econômico do país. Dentro de um critério progressista, a direção do Banco da Bahia também cuidou do patrimônio artístico do novo edifício, dotando-o de um grande painel do maior pintor do continente, Candido Portinari, representando "A chegada de Dom João Sexto ao Brasil". Além disso, o Banco adquiriu, para sua pinacoteca, magníficas telas do grande pintor brasileiro José Pancetti, sob motivos bahianos, ao mesmo tempo que Carybé realizou dois esplêndidos murais para o restaurante e os escritórios da Usina Cinco Rios. Para a inauguração do edifício novo do Banco da Bahia, chegará, na próxima terça-feira, uma grande comitiva de altas personalidades do Rio e S. Paulo, do mundo político e financeiro, entre eles o general Canabarro da Costa, deputado Daniel de Carvalho, sr. Caldeira Brant e senhora, senador Assis Chateaubriand, o embaixador da Bélgica e senhora, além de dezenas outras, cuja relação daremos na nossa próxima edição. A inauguração da sede do Banco da Bahia se realizará às 16 horas da próxima quarta-feira, falando vários oradores. Em seguida, a direção do Banco da Bahia oferecerá um coquetel dançante, no Hotel da Bahia, aos seus numerosos convidados. — Chegará, hoje, pela Panair, o professor Clemente Mariani, presidente do Banco da Bahia.

CAYMMI É HOJE, SOBRETUDO, UM NOME BRASILEIRO

A mensagem da Associação Brasileira de Rádio, ao poeta-cantor

Não somente a Rádio Tupi, mas encantadores desta encantadora Bahia, mas os temas da Bahia são os temas do Brasil. Não nos esqueçamos de que foi aqui que nasceu o Brasil. Portanto, meus senhores, o Brasil também é bahiano.

Homenageando Caymmi, com seu nome anortallizado na placa que denomina esta praça, a Bahia saiu uma dívida com seu filho poeta. Ou melhor: com um de seus filhos poetas. Porque teríamos para mim que a primeira condição para ser poeta e nascer por estas paragens onde tudo é poesia. Uma a vez encerra uma espiritualidade maravilhosa. Onde o vento canta uma canção aos nossos ouvidos. Onde a terra nos domina com sua beleza e sua sedução. Por conseguinte, diz-se: "eu sou bahiano e poeta", e redundância. Basta dizer: "eu sou bahiano". E, dito isto, está dito que tem a poesia na alma, o sentimento dominando o coração, a sensibilidade da flor da pele. É a prova de que em cada bahiano há uma alma de poeta. É esta que aqui estamos presenciando, neste momento quente e de grandiosa significação: a homenagem do povo da boa terra a um de seus filhos bahianos.

Dorival Caymmi! Seus irmãos do rádio estão todos aqui, neste momento, a seu lado. Estão sentindo com orgulho o grande momento de emoção que você deve estar vivendo neste instante em que seu nome se positiva na posteridade e se firma para levar a beleza de suas cantigas enaitecedoras da terra onde você nasceu.

Sua obra é dominada pelos temas...



O sr. Osvaldo Luiz, diretor-chefe da Rádio Tupi, quando fazia a leitura do Mensagem da Associação de Rádio



Nos clichês acima, vemos o Prefeito Osvaldo Gordilho, quando dava por inaugurada a praça Dorival Caymmi; o sr. Osório Vitorias Boas, autor do projeto, quando pronunciava o seu discurso e, finalmente, o sr. Generaldo Figueiredo, quando falava em nome dos moradores de Itapoan

CARROUSSEL

ANTONIO SERGIO COM A PALAVRA O LEITOR

É um leitor cidadão que encherá as linhas destas colunas, hoje. Menos pelas referências com que oestaca uma das nossas secções, do "Carroussel", do que pela lógica de seus argumentos, var a sua carta na íntegra. Ela:

"Acabo de completar a minha refeição matinal alimentando o espírito com a leitura do DIARIO DE NOTICIAS. Na apreciada secção "O que a Bahia tem", de hoje, o articulista elogia a resolução da Câmara Municipal Carioca, promovendo, na própria Câmara, sobre variados assuntos de interesse público, palestras por pessoas especializadas. Ao invés de palestras deveríamos dizer "aulas" porque elas irão constituir verdadeiros ensinamentos, de vez que os vereadores não têm obrigações de entender tudo. Elogiando essa medida acerca da Câmara do Rio, lembra o articulista que o gesto deverá ser imitado pelo muito de proveitoso que ele encerra. De pleno acôrdo. A Bahia já tomou iniciativa semelhante, cujas honras são devidas à Sociedade dos Amigos da Cidade que promoveu a vinda a esta Capital de um técnico em transportes coletivos, cujo nome, se não estou enganado, é Mario Leão.

De fato, aqui esteve esse ilustre professor paulista e deu uma verdadeira aula sobre transportes coletivos urbanos a um grande número de ouvintes, das mais destacadas no nosso meio social e profissional, com a honrosa presença até de senhoras, creio que, porque de transportes todo mundo se utiliza... mas, lá não se achava nem um (note bem: nem um) dos nossos ilustres vereadores! Ignoravam eles a realização dessa palestra? Não. A Sociedade, por um de seus ilustres diretores, pessoalmente fez o convite a toda a Câmara. Em tão, por que teria sido? Desinteressasse pelas coisas realmente úteis à cidade, displicência, comodismo, ou receio de aprender alguma coisa mais além do que já sabem? Sei lá. Honra seja feita ao sr. Prefeito que, não só lá esteve presidindo a reunião como fez com que todo o corpo de funcionários interessados no assunto, pelas funções que exercem, estivessem presentes, como estiveram!"

E depois de referir-se à presença dos representantes do Governador e outras autoridades, o leitor Luis Moreno — é o nome que assina — conclui dizendo que os nossos vereadores não precisam de palestras, mas de um cortão azul... Será? Isso é lá com ele. E hoje é o leitor quem fala.

NESTOR INTERPRETANDO ALOISIO DE CARVALHO

Pegamos o deputado Nestor Duarte, durante um "cafézinho". E ele, então, prontificou-se a interpretar as palavras do senador Aloisio de Carvalho Filho, de referência à declaração do deputado Nelson Carneiro, na Câmara Federal, de referência as Ligações remotas com Getúlio...

Para o nosso amigo Nestor (e a propósito ele anda dando com uma pessoa que o chamou de emocional) a coisa é a seguinte: — "Pelo menos, para mim, que fui um remanescente do grupo autonomista, acredito que a referência do senador Aloisio de Carvalho acentua que "nós" nunca tivemos "Ligações remotas" com o Getúlio... o que é certo. A outra hipótese, que eu não creio viável (admitir rompimento dessas ligações remotas depois da saída do Ministro Simões Filho) é absurda." E, nos pegando pelo braço, o amigão Nestor Duarte disse ao nosso ouvido: — Olha aqui, eu nunca tirei foto de Getúlio... e nunca fui lá. E deu uma gargalhada gostosa, concluindo: — Sabe de uma coisa? Ficamos em expectativa. — A presença do meu amigo Simões, no Ministério, não trouxe nenhuma vantagem para a gente. Só nos trouxe constrangimento. Agora estamos livres desse constrangimento".

UM MINISTRO TIMIDO

Um repórter carioca, sobre o título acima, escreve em sua secção política: O sr. Antonio Balbino, Ministro da Educação a empossar-se, prócer de reconhecida habilidade política, inteligente, vivo, de grande capacidade de trabalho, é homem tímido e indeciso.

— Temos pela sorte do Balbino no Ministério — disse-me ontem um de seus amigos. — Ele não é um homem de ação. Seu tipo se aproxima mais do intelectual.

A última vez que com ele conversei o senti como que esmagado, certo de que ia assumir uma responsabilidade enorme. Por trás da pasta (a de couro), que habitualmente ele coloca entre sua boca e o interlocutor, percebi que seu rosto estava úmido. Não fazia calor. Em todo caso, ele está em casa com febre alta.

BALEIRO, TRISTE...

E diz o "Diário Carioca"... Que o sr. Alomar Baleiro anda muito triste com a exoneração do sr. Horácio Lafer, pois, disse, agora tem que escolher um novo ministro para servir de alvo aos seus ataques...

O QUE A BAHIA TEM ENTRADA OU SAIDA?

O Serviço de Trânsito precisa tomar mais um pouco de atenção para o problema dos ônibus. Já não é mais a superlotação, que agora eles vêm observando mais ou menos. É a questão da observância das portas de entrada e saída, para evitar conjunções e aborrecimentos. Mas, essa parte depende muito da colaboração que os próprios motoristas têm no particular, de modo a fazer com que o passageiro se habitue a entrar pela porta trazeira e sair pela porta dianteira. Todos se recordam que, ao aparecerem os bondes fechados, deram idêntico trabalho. Mas, os motoristas e condutores — e houve até casos de crimes, por esse trivial motivo — contribuíram para que não se relaxasse a prática. E, hoje, ninguém entra em bondes pela porta que é de saída. Nos ônibus, estamos precisando de idêntica cooperação. A princípio, o Trânsito terá de ser severo e exigir dos motoristas, sob pena de multa, que evitem que se entre pela porta de saída. Em nenhum caso devem permitir, para evitar aborrecimentos como, dias atrás, presenciámos na avenida Sete de Setembro. É preciso observar o uso da porta de entrada e da porta de saída, pois só assim o passageiro se habituará e, criando o hábito, não dará mais trabalho. O que não é interessante é que, enquanto uns estejam numa fila procurando colaborar, outros, às vezes com a complacência dos motoristas, infringem as normas, "jurando" os demais e entrando por onde se deve sair.